

PARÂMETROS GENÉTICOS E PREDIÇÃO DE VALORES ADITIVOS NO MELHORAMENTO DA ACEROLEIRA PELO PROCEDIMENTO REML/BLUP. João Rodrigues de Paiva; Everton Rabelo Cordeiro; Márcio Cleber de Medeiros Corrêa; Marcos Deon Vilela Resende. Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT). Fortaleza - CE. E-mail: paiva@cnpat.embrapa.br

O conhecimento dos parâmetros genéticos assume importância fundamental na seleção de material promissor. Com o objetivo de estimar a magnitude dos parâmetros genéticos, em população de segundo ciclo de seleção com progênies de acerola, foi instalado um experimento em agosto de 2000, sob arranjo experimental de látice simples 8 x 8 com 64 progênies, 2 repetições e 9 plantas por parcela, no espaçamento de 4 m x 3 m. As progênies foram avaliadas por três anos para as seguintes características: altura de planta, diâmetro do caule, diâmetro de copa e produção de frutos avaliada em 10 colheitas. Os componentes de variância, parâmetros genéticos e valores genéticos foram estimados pelo procedimento REML/BLUP individual (máxima verossimilhança restrita/melhor predição linear não viciada). As estimativas das variâncias genéticas aditivas foram maiores para a nona colheita (0,4047) e para o diâmetro de copa no terceiro ano (0,1178) e segundo ano (0,0709). Os coeficientes de herdabilidade individual, no sentido restrito, para produção de frutos variaram de 0,01 a 0,22, respectivamente para a quarta e sexta colheita, enquanto que a variação desses coeficientes para as características morfológicas da planta foram de 0,19 (diâmetro do caule) a 0,44 (altura de planta) no terceiro ano de idade. A média genotípica da nova população melhorada, considerando a seleção de 61 plantas para obtenção de tamanho efetivo (N_e) igual a 30, com base nos caracteres de maiores variâncias genéticas aditivas foram 2,24 kg, 3,00 m e 3,81 m, respectivamente para a nona colheita de frutos e para o diâmetro de copa no segundo e terceiro ano de idade das plantas.